

ANÁLISE DA QUALIDADE EDUCACIONAL DAS REGIÕES DO SEMIÁRIDO E NÃO SEMIÁRIDO CEARENSE A PARTIR DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA OS ANOS DE 2005 E 2015

Maria Larissa Bezerra Batista^{1*}, Rogério Moreira de Siqueira²

1. Estudante de IC da Universidade Regional do Cariri (URCA)

2. URCA – Departamento de Economia / Orientador

Resumo:

A educação é um instrumento essencial para o desenvolvimento do ser humano e um aporte fundamental para a geração do conhecimento.

Porém, para que a mesma seja concretizada deve-se ofertar uma educação de qualidade para todos e isso somente é possível se houver planejamento e investimentos que fortaleçam esse segmento, para que possa ser criado o ambiente e a estrutura necessária para difundir esse processo educacional. Ressaltando também a importância desses fatores para assegurar o ingresso, permanência e a gestão da educação para a população, proporcionando eficiência na qualidade da oferta educacional, para assim garantir um maior desenvolvimento da mesma.

Avaliar o desempenho da educação básica é uma função de grande importância. E posto isto, a finalidade da pesquisa é expor e traçar uma análise dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para os anos de 2005 e 2015, abordando as regiões do Semiárido e Não Semiárido Cearense.

Palavras-chave: Educação; Semiárido; Rendimento.

Apoio financeiro: Universidade Regional do Cariri.

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: URCA.

Introdução:

A educação é um mecanismo de grande importância para todo e qualquer ser humano, por possibilitar o acesso a uma série de oportunidades, saberes, conhecimentos e aprendizados. Proporcionando, principalmente, aos menos favorecidos oportunidades de exercer sua cidadania, de ascender profissionalmente e em última instância, emancipar-se socioeconomicamente. A educação permite a formação e o aperfeiçoamento físico e moral do ser humano,

e ainda, favorece o desenvolvimento econômico e social do país.

O semiárido, de maneira histórica, tem apresentado características de região com baixos indicadores sociais, perdurando ainda nos dias atuais a extrema pobreza, com um grande número de municípios apresentando reduzido Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Tornando-se cada vez mais necessário o entendimento acerca da complexidade dessa região no que diz respeito às condições ambientais, sociais, culturais, econômicas e políticas (SÁ; SOUZA, 2012).

PNUD (2013) destaca que apenas alguns países (poucos) têm mantido um ritmo acelerado de crescimento sem contar com um investimento público de grande consideração, não somente em infraestrutura, como também em educação e saúde. Uma maior igualdade é essencial e importante para o processo de desenvolvimento humano, e a ferramenta mais influente que efetiva esse objetivo é a educação.

Nessa mesma perspectiva, PNUD (2014) afirma que para se conseguir a Educação para Todos, é preciso ampliar o orçamento interno para a educação e fazer uma distribuição de forma justa desses recursos, para que uma boa parte dos mesmos sejam direcionados a população que mais necessita.

Além disso, os governos têm que assegurar que esses recursos sejam suficientes para cobrir os gastos totais com uma educação de qualidade para essas pessoas que se encontram em uma situação mais vulnerável. A educação é a responsável por possibilitar conhecimentos e habilidades que proporcionam ao ser humano expandir seu potencial e, ainda, a educação diminui a pobreza, amplia as oportunidades de ingresso no mercado de trabalho e estimula a atividade econômica.

Sendo assim, o objetivo da pesquisa é analisar os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica dos anos de 2005 e 2015 para as regiões do Semiárido Cearense e Não Semiárido Cearense, por ser o Ideb um importante e

grande indicador de qualidade educacional.

Metodologia:

O Estado do Ceará possui 184 municípios e está localizado na Região Nordeste do Brasil, apresentando uma área de 148.886,3 km² (IPECE, 2015). Dentre esses municípios, 150 correspondem ao Semiárido Cearense e apenas 34 compõe o Não Semiárido.

Os dados de desempenho da qualidade escolar utilizados neste trabalho são do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), calculados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). A análise dos mesmos será realizada para a rede pública de ensino, considerando os anos iniciais (4^a série/5^o ano) e finais do ensino fundamental (8^a série/9^o ano) por meio de uma evolução deste indicador para os anos de 2005 e 2015.

O Ideb é calculado a cada dois anos com base no resultado de aprovação escolar e do desempenho obtido através da Prova Brasil ou Saeb que é realizado nas etapas finais de ensino.

Em virtude da não disponibilidade do cálculo do Ideb para as regiões do Semiárido e Não Semiárido Cearense, os Idebs foram calculados seguindo a metodologia padrão proposta pelo INEP de ponderar o Ideb descentralizado pela quantidade de alunos nas respectivas unidades descentralizadas. No caso em questão, os Idebs para o Semiárido e Não Semiárido cearense serão calculados levando em consideração a média ponderada pela quantidade de matrículas da 4^a série/5^o ano e 8^a série/9^o ano dos Idebs municipais. Vale salientar que alguns municípios não apresentaram Ideb e/ou número de matrículas para os anos em questão, e por isso os mesmos foram desconsiderados do cálculo.

Resultados e Discussão:

Com base nos dados apresentados na Tabela 01, sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, verifica-se que a região do Semiárido Cearense apresentou tanto para os anos iniciais do ensino fundamental (4^a série/5^o ano), quanto para os anos finais (8^a série/9^o ano) uma evolução no Ideb de 90,00% e 53,33% respectivamente. A região do Não Semiárido também contou com uma evolução do Ideb observado, de 69,70% para a 4^a série/5^o ano e 51,72% para a 8^a série/9^o ano. Constatando-se a partir disso que o Semiárido Cearense apresentou uma evolução maior do Ideb que a região do Não Semiárido.

Fazendo uma analogia com o estado

do Ceará, observa-se também um crescimento do Ideb para os anos iniciais e finais do ensino fundamental, de 83,87% para a 4^a série/5^o ano e de 55,17% para a 8^a série/9^o ano. Depreendendo a partir disso que os anos iniciais do ensino fundamental em todas as regiões analisadas apresentaram um maior crescimento do Ideb que os anos finais do ensino fundamental. Isso reflete uma dificuldade histórica de proporcionar educação de qualidade para todos, pois apesar de ambas as séries partirem de um baixo nível de desempenho, os anos finais do ensino fundamental apresentaram uma evolução muito aquém da obtida pelos anos iniciais do ensino fundamental.

Tabela 01: Ideb das regiões do Semiárido Cearense, Não Semiárido Cearense e Ceará

Ideb - Rede Pública (Federal, Estadual e Municipal)				
Região	Série/Ano	2005	2015	%
Semiárido Cearense	4 ^a série/5 ^o ano	3,0	5,7	90,00%
	8 ^a série/9 ^o ano	3,0	4,6	53,33%
Não Semiárido Cearense	4 ^a série/5 ^o ano	3,3	5,6	69,70%
	8 ^a série/9 ^o ano	2,9	4,4	51,72%
Ceará	4 ^a série/5 ^o ano	3,1	5,7	83,87%
	8 ^a série/9 ^o ano	2,9	4,5	55,17%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do INEP.

Conclusões:

Portanto, constata-se a importância da educação para a formação do indivíduo e aprimoramento do conhecimento. E, também, evidencia-se que para adquirir uma educação de qualidade é necessário dispor de uma aplicação considerável de recursos e a distribuição equitativa dos mesmos.

Com relação aos dados analisados, apesar da má avaliação geral da educação pública no Brasil, verifica-se que no período analisado houve um progresso do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica para as regiões do Semiárido e Não Semiárido Cearense, com destaque para a região do Semiárido, que apontou um avanço maior do Ideb para os anos iniciais e finais do ensino fundamental em comparação com o Não

Semiárido.

Referências bibliográficas

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: < <http://www.inep.gov.br/>>. Acesso: 06 de março de 2017.

IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Caracterização Territorial**. 2015. Disponível em: <http://www2.ipece.ce.gov.br/publicacoes/ceara_em_numeros/2015/territorial/01_Caracteristicas_Geograficas.pdf>. Acesso: 27 de fevereiro de 2017.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Relatório do Desenvolvimento Humano 2013**. 2013. Disponível em: <<http://www.un.org/files/HDR2013%20Report%20Portuguese.pdf>>. Acesso: 21 de fevereiro de 2017.

_____. **Relatório de monitoramento global de EPT (2013/4)**. 2014. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002256/225654por.pdf>>. Acesso: 23 de fevereiro de 2017.

SÁ, V. C.; SOUZA, B. I. Convivência com o semiárido: Desafios e possibilidades de uma comunidade rural. **Revista Globalização, Competitividade e Governabilidade**, v. 6, n. 2, p. 46-65, 2012. Disponível em: <http://gcg.universia.net/pdfs_revistas/articulo_223_1346083114140.pdf>. Acesso: 13 de fevereiro de 2017.